

Edição: abril-maio/2018

**Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**
SINDSIFCE - SS - SINASEFE



Filiado à CSP Conlutas • www.sindsifce.com.br • [facebook/sindsifce.sinasefe](https://facebook.com/sindsifce.sinasefe) • Telefone: (85) 3223.6370

REESTRUTURAÇÃO DOS INSTITUTOS

SINDICATO ALERTA PARA OS RISCOS AO IFCE

O Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (SINDSIFCE) alerta a comunidade acadêmica e a sociedade em geral para os graves riscos envolvidos na atual ofensiva do Governo Federal por uma "reestruturação" ou "reorganização" dos Institutos. O tema vem causando intensa preocupação aos servidores, pais, mães e estudantes, provocando muitas dúvidas, pela ausência de informações claras, pela pressa do Governo Federal e pelo conhecido momento de cortes de recursos para a educação, com reflexos diretos sobre o IFCE e com perspectiva de congelamento por até 20 anos.



Comunidade deve estar atenta ao debate e exigir participação.

A "reestruturação" se torna ainda mais grave com a Reforma do Ensino Médio, imposta via Medida Provisória, pelo Governo Federal, desconsiderando a opinião dos especialistas e das entidades da educação. Há receio de que um dos argumentos usados pelo Governo para tentar justificar a "reestruturação" seja a necessidade de fechar unidades de IFs que não oferecem Ensino Técnico Integrado Integral.

Outra possibilidade extremamente negativa seria a contratação de Organizações Sociais (OS) para gerir o Ensino Médio nos Institutos ou nas cidades em que eles estão, com o orçamento que iria para os IFs passando a ser administrado por essas entidades. Essa possibilidade, que quebra todos os princípios do serviço público e coloca em risco a qualidade da educação, está prevista no texto da Reforma do Ensino Médio.

Contexto extremamente desfavorável

Outro ponto importante é o atual contexto em que o Governo tenta impor uma "reestruturação" da rede federal de educação científica e tecnológica: justamente em um momento de crise política, instabilidade social, grande retirada de direitos, forte repressão aos movimentos sociais, desrespeito à lei e às garantias individuais com a prisão de Lula com objetivo de tirá-lo da disputa eleitoral,

avanço da presença dos militares nas ruas do Rio de Janeiro e também no Governo Federal, entre outros elementos de um cenário extremamente conservador.

É nesse contexto que querem impor uma "reestruturação" da Rede Federal de Ensino? Esta é a hora mais adequada para isso? Ou se trata apenas do momento em que o Governo julga que será mais fácil implementar essa "reorganização", em desfavor dos servidores, pais, mães, estudantes, da educação?

Todas e todos à Assembleia Geral, nesta sexta, 11/5, às 16h, no IFCE Campus Fortaleza!

Para debater a "reestruturação" e as graves ameaças que ela traz ao IFCE, os servidores e as servidoras do IFCE vão se reunir em Assembleia Geral na sexta-feira, 11/5, às 16h, no Campus Fortaleza. A Assembleia será seguida de um debate específico sobre a "reestruturação", com convidados do IFCE e de outras entidades. Participe! Acompanhe também o calendário de assembleias em cada campus. Acesse: www.sindsifce.com.br

REITORES ESTIVERAM EM BRASÍLIA

PARA TRATAR DA REORGANIZAÇÃO DOS INSTITUTOS

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) confirmou publicamente que reitores de IFs de todo o País foram chamados a Brasília, pelo Governo Federal, no começo do mês de abril, para falar sobre "reestruturação da rede".

A reunião dos reitores com a Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação, em que foi comunicada a proposta de reestruturação dos campi, aconteceu no dia 9 de abril. O tema foi em seguida discutido em reunião do Conif, ao longo de três dias.

Segundo nota publicada pelos reitores após a reunião com a Setec/MEC, foram apresentados "estudos preliminares acerca de proposta de reordenamento dos campi" em diversos estados, tendo por pretensão justificativa "critérios de natureza territorial e demográfica".

Já os reitores teriam manifestado posição "contrária a qualquer proposta que permita a alteração da Lei nº 11.892/2008, considerando o atual contexto político e de ano eleitoral, o que pode colocar em risco os princípios, os objetivos e finalidades dos Institutos Federais", como ressaltaram em nota os IFs do Rio Grande do Sul.

Proposta sem embasamento

Nessa nota, o reitor eleito do IFRS, Júlio Xandro Heck, resalta que "na reunião (...) a Setec apresentou alguns critérios que, no entendimento deles, devem ser levados em conta para discutirmos o tal reordenamento dos campi dos IFs no RS. Mas não nos entregaram absolutamente nada, nenhum documento ou arquivo para que pudéssemos socializar e discutir com as nossas comunidades. Tudo que tivemos foi uma rápida apresentação onde nos mostraram os tais 'critérios' e também 'simulações' de como poderiam ficar os campi após aplicação dos referidos critérios", criticou.

"Reclamação geral"

"Os critérios são: proximidade geográfica (mesorregião), densidade demográfica, distâncias das reitorias, relação população/matrículas, entre outros (...) Ou seja, não há concretude e objetividade nenhuma por hora! Simplesmente apresentaram um desejo da Setec de reordenar os campi do IFRS. E esta tem sido a reclamação geral de todos os reitores que participaram, tanto do RS quanto dos outros estados. Queremos apresentar para as



No IF de Brasília, houve fechamento do Campus Sobradinho

nossas comunidades, queremos discutir, mas a partir de algo que exista de verdade e seja oficial. E aqui seremos veementes: não há proposta oficial! Assim, precisamos ser responsáveis nesta discussão e nos basearmos apenas em fatos", destacou o reitor eleito.

"Por fim – e o que mais nos preocupou – os interlocutores da Setec acenaram que este 'ordenamento' implica sim em mexer na lei de criação dos IFs (lei 11.892). Quanto a isso, entendemos que não seja oportuno, pois corremos riscos de desconstrução do nosso atual modelo de instituição. E nisso seremos intransigentes!", opinou.

O que diz a Reitoria do IFCE

Além de reproduzir muitos trechos da nota nacional dos reitores, o IFCE publicou em seu site nota trazendo menção à situação do Ceará e à reunião com a Setec/MEC.

"No tocante ao Ceará, foi apresentado um estudo técnico preliminar que geraria a criação de mais um instituto federal de educação, científica e tecnológica. Após análise do referido estudo, embora técnico, constataram-se várias incongruências, tornando-o inviável. Na ocasião, o reitor Virgílio Araripe apontou os reais problemas enfrentados pelas unidades de ensino no estado: falta de investimentos, limitação dos recursos para o custeio das ações de ensino, pesquisa e extensão, e a insuficiência de funções administrativas, o que tem dificultado a consolidação do atual programa de expansão. Ademais, destacou o gestor que, antes de qualquer iniciativa, o tema deveria ser discutido e aprovado por toda a comunidade acadêmica. Como conclusão, o assunto debatido ficou restrito à apresentação, não estabelecendo nenhum encaminhamento ou agendamento futuro.", diz a nota publicada.

SITUAÇÃO PREOCUPANTE NO IFCE

SINDICATO REIVINDICA QUE REITORIA SE POSICIONE

De acordo com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), o orçamento e o investimento da rede de Institutos Federais tiveram queda acentuada a partir de 2016. Em 2017, com o corte, os institutos receberam apenas R\$ 291 milhões. De 2014 a 2017, o investimento por aluno caiu em 24% e a permanência estudantil também sofreu uma queda (ver gráfico abaixo).

Enquanto isso, o reitor Virgílio Araripe afirmou ao então ministro da Educação, Mendonça Filho, em solenidade realizada em dezembro de 2017, em Maranguape, que os recursos do IFCE para custeio estavam em dia.

"Nós estamos sentindo na ponta os efeitos positivos de recursos que são destinados para a compra de equipamentos. O nosso custeio, nesse ano de 2017, também tivemos o nosso custeio contemplado em 100%. Então nós estamos encerrando a atividade, o ano de 2017, com todas as nossas atividades atendidas no seu pagamento. Não temos nada, nenhuma conta que ficou pendurada. Tudo isso tá garantido pelo Ministério da Educação".

Servidores avaliam diferente

Em nosso Instituto, já é bem conhecida a realidade de cortes e contingenciamentos orçamentários, denunciada pelo SINDSIFCE através de depoimentos de servidores que apontaram paralisação de pesquisas, suspensão de visitas técnicas, demissões de terceirizados, falta de insumos básicos e até mesmo ameaça de paralisação por falta de recursos para alimentação dos estudantes.

O tema foi abordado inclusive em reunião do reitor com a comunidade do campus Caucaia, em 24 de maio de 2017, em auditório lotado, com a presença do reitor, que então falou em tentar mais recursos através de emendas parlamentares, por ser necessária uma complementação ao orçamento do IFCE.

Orçamento, matrículas e unidades da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



NA LUTA EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

SINDSIFCE pede que Reitoria formalize posição sobre reestruturação dos IFs

O SINDSIFCE conclama o reitor Virgílio Araripe a tornar pública, de modo formal, sua posição contrária à "reestruturação", por meio de ofício ao MEC e/ou de outros instrumentos oficiais para comunicar ao Governo Federal que o IFCE é contra qualquer tentativa de modificação em sua estrutura de unidades neste momento.

Documento apresentado aos Reitores

O SINDSIFCE teve acesso à apresentação feita na reunião da Setec/MEC aos Reitores, em 9 de abril, incluindo a proposta de criação de um novo Instituto Federal no Ceará. Pela proposta, o novo IF teria sua Reitoria no Cariri e contaria com 14 campi, mesmo número de unidades que continuariam com o atual Instituto, cuja Reitoria fica em Fortaleza.

A distância entre Juazeiro do Norte e a capital é apontada como argumento para considerar "bastante interessante" a criação de um novo IF no Estado. Em seguida, no entanto, a proposta se contradiz, ao afirmar:

"É preciso ponderar, contudo, que, no arranjo simulado, os campi mais ao norte das mesorregiões Sertões e Jaguaribe ficaram mais distantes da nova sede proposta (Juazeiro do Norte) do que da antiga (Fortaleza). Neste sentido, sugere-se uma reapreciação da distribuição destas unidades ou a escolha de uma nova sede, mais central, ao novo IF".

A proposta traz uma simulação dos efeitos sobre a distribuição de cargos entre os servidores e servidoras do Instituto no Ceará.

CERIMÔNIA DE POSSE E ATO-SHOW

PELA DEMOCRACIA MARCAM INÍCIO DA NOVA GESTÃO

A Diretoria Colegiada que conduzirá as ações do Sindicato dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (SINDSIFCE) durante o biênio 2018-2020 tomou posse durante Assembleia Geral no dia 6/4, na Sede da Associação dos Servidores da Escola Técnica (ASSETECE), no Benfica.

A gestão "Resistir Sem Temer" assume o Sindicato em um momento bastante grave para os Institutos Federais, marcado por cortes de recursos, contingenciamento orçamentário, demissão de servidores terceirizados, prejuízos às atividades de pesquisa e visitas técnicas, além do congelamento dos recursos públicos para educação por nada menos que 20 anos, imposto pelo governo Temer.

Muitas servidoras e servidores filiados ao SINDSIFCE participaram da posse, marcada por discursos de resistência nas lutas em defesa dos direitos e contra as injustiças sociais, sentimento reforçado pela manifestação, ocorrida logo antes da cerimônia de posse, contra a prisão do ex-presidente Lula, em defesa da democracia e dos direitos individuais e sociais.

Ato-show em defesa da democracia

A primeira ação da nova Diretoria Colegiada foi a promoção, em parceria com o Departamento de Artes do IFCE, do ato-show "Música, ideia e arte", em defesa da democracia. Grandes nomes da música cearense, como Daniel Groove, Cláudio Oliveira, Jord Guedes, Nós, voz, elas, Ilya, Oscar Arruda, Natasha Farias e Gustavo Portela, além do grupo Mira Ira, participaram da atividade realizada com entrada franca, no dia 10 de abril, em frente à Casa de Artes do IFCE Campus Fortaleza.

O evento foi aberto a todos os interessados e teve como foco articular as diversas manifestações culturais e a luta em favor da democracia, reunindo estudantes, trabalhadores, artistas, ativistas e a comunidade de modo geral. Foi também um protesto contra o assassinato da vereadora



Oscar Arruda, Pepeu e Gustavo Portela durante apresentação.

Marielle Franco, do Rio de Janeiro, e a prisão do ex-presidente Lula, condenado sem provas mas, retirado de liberdade, com o real objetivo de evitar que ele participe das eleições deste ano para a Presidência da República.

Na atual conjuntura política do País, o projeto assumiu posição contrária ao autoritarismo e à crescente escalada da violência e ataques às Universidades, aos Institutos Federais, aos serviços públicos e à democracia. E trouxe a provocação de se pensar em novas formas de construir alternativas frente ao cenário social e político.

Resistir Sem Temer / Que Sindicato queremos?

Somos da defesa de uma entidade que fortaleça a política de comunicação sindical, com ampliação e expansão de canais de comunicação. Por isso, trabalharemos para expandir as mídias eletrônicas do sindicato, criar um programa de rádio com outras organizações e movimentos sociais e a produção de campanhas audiovisuais.

EXPEDIENTE: Esta publicação é de responsabilidade do SINDSIFCE. **Endereço:** Rua Aratuba, Nº01-A, Benfica - Fortaleza - CE. CEP: 60040-540. **Telefone:** (85) 3223.6370. **Fone/Fax:** (85) 3281.0209 | **Imagens, produção, redação e diagramação:** Setor de Comunicação | **Jornalista responsável:** Dalwton Moura - Mtb CE 01339JP | **Relações Públicas:** Camila Chaves - CONRERP/5 - 1780 | **DIRETORIA COLEGIADA** | **Coordenador Geral de Formação Política e Relações Sindicais:** David Moreno | **Secretária de Política Sindical:** Artemis Martins | **Secretária de Política de Pessoal:** Fernanda Maria | **Secretária de Organização dos Campi:** Maria Ozirene | **Coordenador Geral de Administração, Finanças e Patrimônio:** Roberto Araújo | **Secretário de Finanças:** Rodrigo Santaella | **Secretária de Assuntos Jurídicos:** Cristiane Oliveira | **Coordenadora Geral de Comunicação:** Gabriela Catunda | **Secretária de Imprensa e Divulgação:** Jenniffer Karolinny | **Secretária de Assuntos Educacionais, Culturais e Desportivos:** Rozana Lemos | **Suplentes:** George Bezerra, Rodrigo Cavalcante, Germana Vieira, John Aquino, Elizeu Lucas, Rayça Cavalcante, Aquiles Chaves | **Secretárias:** Marcela Evangelista e Jucilene Borges | **Assessoria Jurídica:** Dr. Emerson Sátiro - Escritório Gomes & Uchôa.